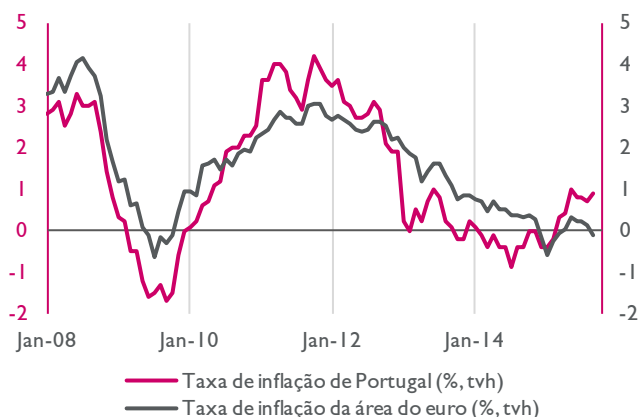


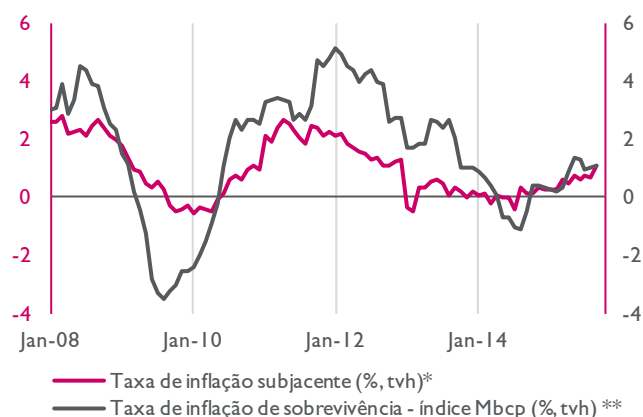
Inflação subiu para 0,9%, em setembro

Em setembro, a taxa de inflação homóloga subiu, de 0,7% para 0,9%, contrariando a tendência de queda que se observa na generalidade dos países da área do euro, cuja inflação agregada foi -0,1%. Esta diferença reflete os efeitos ascendentes sobre os preços associados à recuperação da atividade económica e ao agravamento da fiscalidade de determinados bens, enquanto na área do euro a taxa de inflação tem vindo a ser significativamente afetada pela queda do preço do petróleo.

INFLAÇÃO EM PORTUGAL E NA ÁREA DO EURO



INFLAÇÃO SUBJACENTE E DE SOBREVIVÊNCIA



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS POR CATEGORIAS PRINCIPAIS (setembro 2015)

(Os valores entre parêntesis correspondem ao peso da categoria no total)

Categoria	Variação (em %)		Contributo tvh (em p.p.)
	mensal	homóloga	
(21,6) Produtos alimentares e beb. não alcoólicas	0,2	2,0	0,4
(13,4) Transportes	-3,3	-1,1	-0,1
(10,1) Bens e serviços diversos	0,1	1,0	0,1
(9,7) Habitação, eletricidade, gás e água	-0,2	-0,2	0,0
(8,3) Restaurantes e hotéis	-0,3	1,0	0,1
(7,7) Lazer, recreação e cultura	-1,4	-0,5	0,0
(6,1) Saúde	0,0	0,3	0,0
(7,1) Vestuário e calçado	24,1	-0,2	0,0
(6,5) Acessórios, eq. doméstico e man. habitação	-0,1	1,2	0,1
(4,1) Bebidas alcoólicas e tabaco	0,4	4,3	0,2
(3,7) Comunicações	0,0	5,5	0,2
(1,8) Educação	0,0	0,6	0,0
Inflação total	0,8	0,9	-
Inflação subjacente (*)	1,2	1,1	-
Inflação de sobrevivência - índice Mbcp (**)	0,0	1,1	-

(*) Exclui os bens alimentares não processados e os bens energéticos.

(**) Indicador proprietário do Millennium bcp que inclui um conjunto de bens essenciais, tais como alimentação, habitação, saúde e outros.

Fonte: Datastream, Millenniumbcp